



Fórum Empresarial de Inovação e Desenvolvimento do Acre

Estudo ECONÔMICO

Inflação de Maio e Painel de Indicadores

FÓRUM
EMPRESARIAL
de Inovação e Desenvolvimento





ESTUDO ECONÔMICO



FÓRUM
EMPRESARIAL
de Inovação e Desenvolvimento



**RIO BRANCO: A
MENOR INFLAÇÃO
DO BRASIL EM 2024**

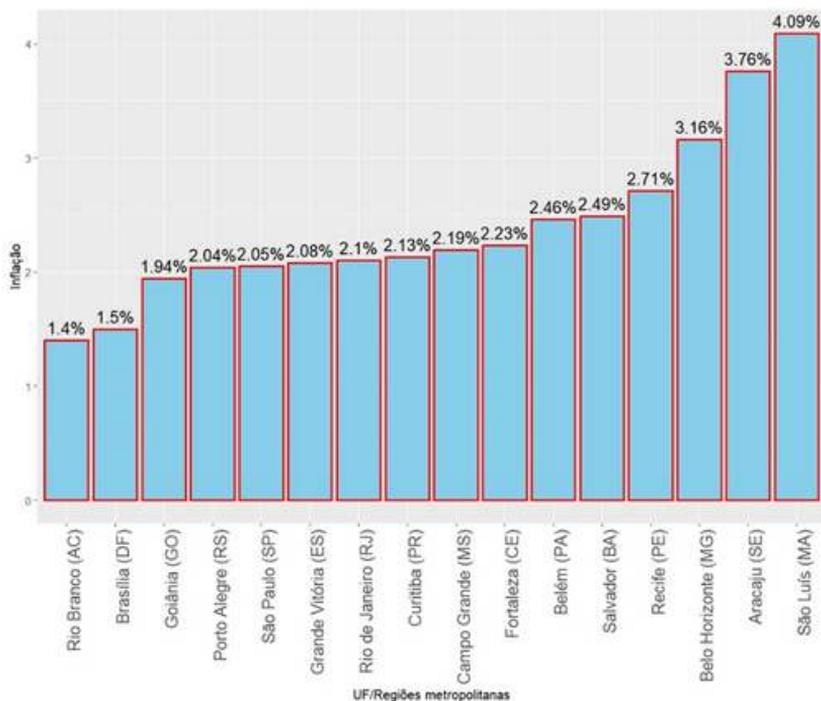


AS BOAS NOTÍCIAS

O mês de junho não poderia começar com melhor notícia. A capital acreana apresenta no acumulado de janeiro a maio de 2024, a menor taxa de inflação entre as capitais e regiões metropolitanas brasileiras.

Rio Branco, conforme mostra a figura 01, apresenta um Índice de Preços ao Consumidor (IPCA) acumulado de 1,40%. O destaque negativo vai para São Luiz com IPCA de 4,09%. De forma geral, as capitais e regiões metropolitanas apresentam uma inflação mediana em torno de 2%.

Figura 01. IPCA acumulado de janeiro a maio de 2024, nas capitais e regiões metropolitanas brasileiras.

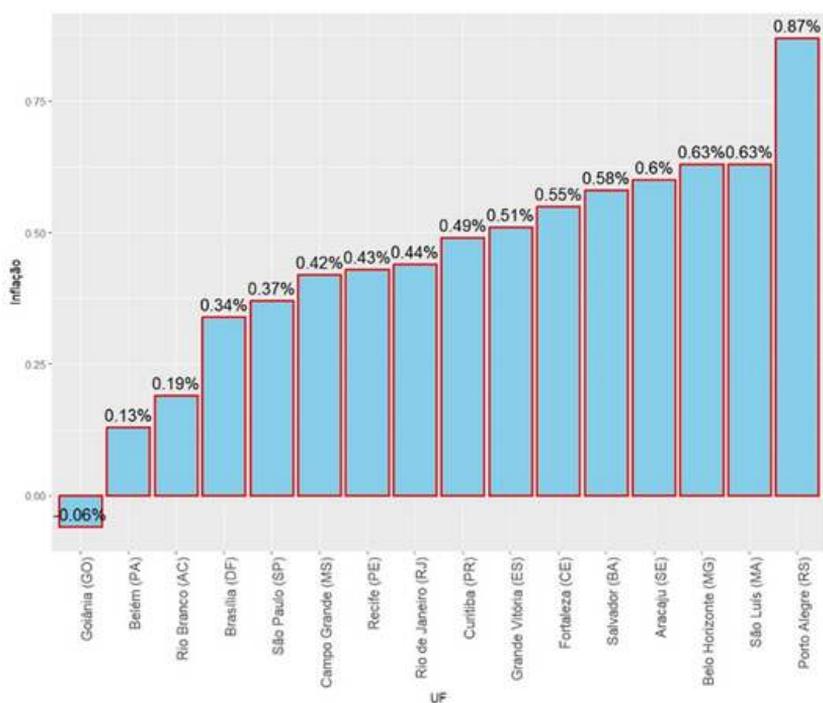


Fonte: Elaborado pelo autor a partir do Sidra (2024).

Especificamente, no mês de maio, Rio Branco apresentou IPCA de 0,19%, enquanto o IPCA nacional foi de 0,46%. O destaque de maio vai para Goiânia – 0,06%, Belém, com 0,13%, e Rio Branco. A figura 02 mostra o IPCA de todas as capitais e regiões metropolitanas pesquisadas.

Observe que Porto Alegre apresentou o maior IPCA entre as capitais e regiões metropolitanas pesquisadas, aqui tem-se os primeiros efeitos da enchente do Rio Grande do Sul.

Figura 02. IPCA de maio de 2024 nas capitais e regiões metropolitanas brasileiras.



Fonte: Elaborado pelo autor a partir do Sidra (2024).

Conforme destacado por Chiara (2024), com base em análise do Bradesco, a agropecuária será uma das atividades mais impactadas pelas cheias. O setor representa 15% do PIB estadual, equivalente a 12,6% do PIB agropecuário brasileiro. Arroz, soja, trigo e carnes são os principais itens produzidos, conforme apontam os economistas do referido banco. Em 2023, o Estado foi responsável por 12% dos abates de suínos e por 9,5% dos abates de frangos. O impacto mais significativo deve ser observado na produção de suínos, devido ao seu ciclo produtivo mais longo.

Além disso, Chiara (2024) enfatiza que o impacto das enchentes no Rio Grande do Sul deve reduzir em 0,3 ponto percentual o crescimento do PIB nacional que, antes da tragédia, era estimado em 1,8% para este ano.

CONHECENDO A INFLAÇÃO DE MAIO

A figura 03 mostra o pódio dos campeões das reduções e aumentos de preços em maio. Os três produtos e serviços que tiveram as maiores reduções de preços foram:

- Batata-inglesa
- Passagens aéreas
- Peixe curimatã.

O subitem passagens aéreas é o mais relevante, com representação de 0,73% do IPCA, enquanto a batata-inglesa representa 0,10%.

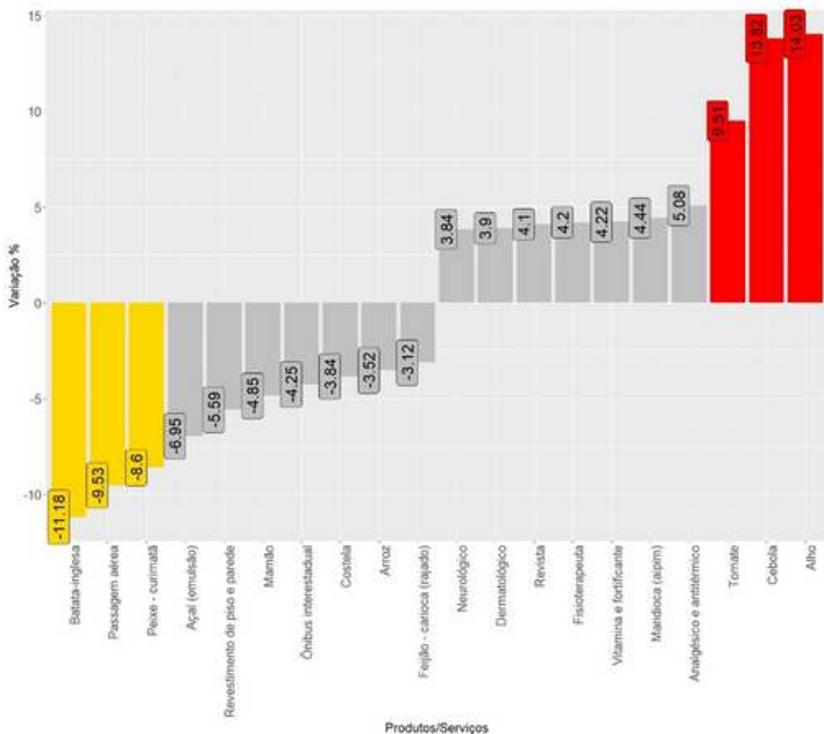
Em Rio Branco, no período de janeiro a maio de 2024, a batata-inglesa apresentou um aumento de 27,72%. Por sua vez, as passagens aéreas, tiveram uma redução de 38,50%. Contudo, vale ressaltar, isso não significa que os preços das passagens aéreas no Acre são baixos!

Em relação aos produtos que apresentaram maiores aumentos de preços, o destaque negativo vai para:

- Alho
- Cebola
- Tomate.

Os produtos em tela já tiveram destaque negativo em outros números do boletim Fórum, sobre inflação. A causa principal dos aumentos constantes de preços é o choque de oferta em função de aspectos climáticos. Para sorte de todos, esses produtos apresentam baixa representação no IPCA local.

Figura 03. Campeões das reduções e aumentos de preços no IPCA de maio de 2024 em Rio Branco, Acre.



Fonte: Elaborado pelo autor a partir do Sidra (2024).

Especificamente, em Rio Branco, conforme indica a figura 04, os grupos responsáveis pela ótima performance do IPCA acumulado até maio de 2024, reside nos grupos de alimentação e bebidas, e transporte, que apresentaram deflação.

O grupo de alimentação e bebidas representa 23,55% do IPCA Rio Branco; enquanto o grupo de transporte, representa 23,22%. Conjuntamente, esses grupos representam 46,77% do IPCA dessa cidade.

O grupo alimentação e bebidas apresentou deflação em cinco itens, ao longo de 2024:

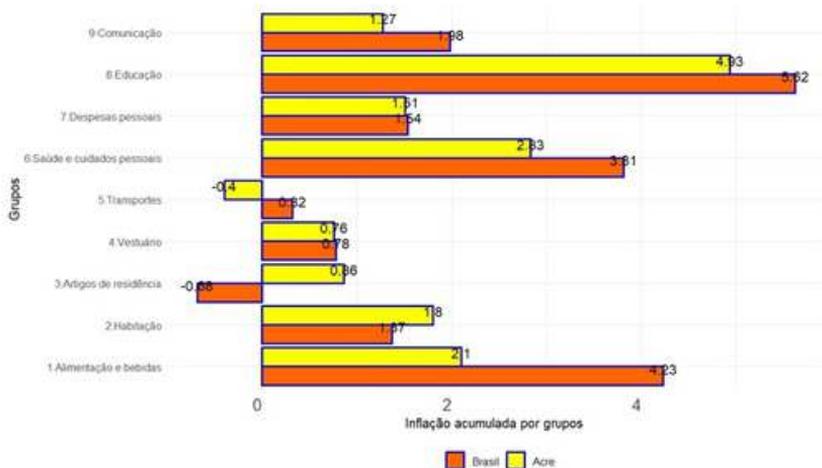
- Carnes
- Frutas
- Farinhas
- Carnes
- Peixes industrializados
- Panificados.

Esses itens representam 8,35% do IPCA Rio Branco. Por sua vez, o grupo de transporte teve expressiva redução de preços, relacionada aos produtos/serviços de:

- Passagens aéreas
- Transportes públicos
- Emplacamentos
- Licenciamento.

Esses itens representam 5,85% do IPCA Rio Branco.

Figura 04. Campeões das reduções e aumentos de preços no IPCA de maio de 2024 em Rio Branco – Acre.



Fonte: Elaborado pelo autor a partir do Sidra (2024).

Duas medidas são relevantes para a análise do IPCA. A primeira é o núcleo de inflação (NI), e a segunda, o índice de difusão da inflação (IDI).

O NI é uma forma de medir a inflação excluindo alguns preços, que costumam variar muito e de forma imprevisível, como os preços de alimentos frescos e combustíveis. Objetiva-se ter uma visão mais precisa e constante de como os preços estão subindo, de uma maneira geral, sem ser afetado por essas flutuações temporárias. Assim, é possível entender melhor as verdadeiras pressões inflacionárias que podem durar mais tempo.

Para maio de 2024, a análise do núcleo de inflação revela que apesar do índice geral de preços ao consumidor ser relativamente baixo (0,19%), os núcleos de inflação mostram valores mais altos. Isso sugere que a inflação subjacente, excluindo itens voláteis, está mais alta, refletindo pressões inflacionárias persistentes em componentes menos voláteis da economia.

Essa análise é crucial para entender a tendência inflacionária de longo prazo, e ajuda os formuladores de políticas a decidirem sobre medidas econômicas adequadas, como ajustes nas taxas de juros para controlar a inflação, sem reagir a flutuações temporárias dos preços.

No tocante ao núcleo de difusão da inflação de maio, observou-se que 58,82% dos itens do IPCA Rio Branco sofreu aumento de preços, 3,68 p.p. superior ao de abril. Esse resultado indica que, muito embora a inflação local esteja baixa, existe uma leve proliferação de aumentos de preços.

O RESUMO DA ÓPERA

Podemos sintetizar o mês de maio de 2024, no tocante a inflação local, da seguinte forma:

- a. A inflação acumulada de Rio Branco é a menor do Brasil no período de janeiro a maio de 2024.
- b. Os grupos de alimentos/bebidas e transportes são os grandes responsáveis por essa conquista.
- c. Até o momento, a economia local não sentiu o impacto das enchentes do Rio Grande do Sul sobre o aumento do preço do arroz.
- d. Existem pressões inflacionárias persistentes em componentes menos voláteis da economia local.

O QUE ESPERAR DE JUNHO?

O Comitê de Política Monetária (Copom) fez uma reunião nos dias 18 e 19 de junho de 2024 para discutir os rumos da taxa Selic e a situação econômica do Brasil.

Espera-se que o Copom mantenha a Selic no patamar atual em função das pressões inflacionárias nacionais. Caso haja uma redução de 0,25 p.p., haverá uma surpresa.

REFERÊNCIAS

Chiara, M. (2024, maio 14). Tragédia no Rio Grande do Sul pode tirar até 0,4 ponto porcentual do crescimento do PIB deste ano. **Estadão**. Disponível em: <https://www.estadao.com.br/economia/tragedia-rs-impacto-pib-nacional/>. Acesso em: 11 maio 2024.

SIDRA. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Sistema IBGE de Recuperação Automática. **Banco de Tabelas Estatísticas**. 2024. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/home/ipca/brasil>. Acesso em: 11 maio 2024.

